

073

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE TOXINAS KILLER EM COMUNIDADES DE LEVEDURAS SIMBIONTES DE BESOUROS. *Luise Guedes Philomena, Melissa Fontes Landell, Meredith Blackwell, Sung-Oui Suh, Patricia Valente da Silva (orient.)*

(UFRGS).

Algumas leveduras têm a capacidade de produzir toxinas “killer”, exotoxinas com ação fungicida ou fungistática contra outras leveduras. A produção dessas toxinas pode ter um importante papel nas comunidades de leveduras, modificando a composição de espécies do substrato a favor das produtoras. O objetivo do presente trabalho foi avaliar se a composição de espécies de leveduras associadas a insetos é influenciada pela presença de leveduras “killer” no mesmo nicho. As leveduras estudadas pertencem ao gênero *Candida* e foram isoladas de diferentes insetos da ordem Coleoptera coletados no Panamá e nos Estados Unidos. 41 cepas foram testadas em dois meios de cultura (agar Sabouraud e YM com azul de metileno), sendo a levedura potencialmente produtora da toxina semeada sobre um tapete da levedura potencialmente sensível à toxina. Todas as cepas foram testadas quanto à produção e à sensibilidade às toxinas. O resultado é positivo quando há a formação de um halo de inibição da levedura sensível ao redor da colônia da levedura potencialmente produtora. 32% das cepas testadas (13) produziram toxinas “killer”. Nenhuma levedura inibiu todas as outras da comunidade e nenhuma foi sensível a todas as toxinas. Dentro de uma mesma espécie, observaram-se cepas produtoras e cepas não produtoras de toxinas. Os halos resultantes da produção das toxinas foram sempre muito fracos. Dentre as 41 cepas, a BG 01-7-21-003A-1-1 (*Candida guaymorum*) foi a que mais inibiu outras leveduras, e foi também a mais sensível, sendo a única a não crescer no meio YM com azul de metileno. Devido ao pequeno número de resultados positivos de produção e sensibilidade às toxinas “killer”, este fator não parece ter influenciado na composição das comunidades de leveduras simbiotes de besouros.